

Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais recebe inscrições até 10/9

Qui 02 setembro

O prazo de inscrições para o 18º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais se encerra em 10/9. A premiação, promovida pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), é uma das maiores do país na cafeicultura e, em 2020, recebeu 1.792 candidaturas.

A participação no concurso é gratuita e podem concorrer somente produtores de municípios mineiros, com amostras de café arábica, tipo 2 para melhor, colhidas neste ano. O regulamento e a ficha de inscrição podem ser acessados em www.emater.mg.gov.br.

O coordenador técnico estadual de Cafeicultura da Emater-MG, Bernardino Cangussú, conta que o concurso tem tido uma crescente adesão nos últimos anos. Segundo ele, a participação traz vários benefícios para o cafeicultor. “A melhoria de qualidade dos cafés é um processo contínuo e os concursos são um balizamento de como está a produção dos concorrentes. Mesmo com os preços de cafés elevados, ainda assim a qualidade continua agregando valor ao grão e sendo um diferencial. Todo cafeicultor deve ter um trabalho de longo prazo, sem quebrar o ciclo de evolução contínua”, diz.

Seleção

Os produtores interessados em participar do concurso devem preencher a ficha de inscrição disponível no site da Emater-MG e entregar as amostras concorrentes nos escritórios da empresa. Cada cafeicultor poderá participar da premiação em apenas uma das duas categorias: Natural e Cereja Descascado, Despulpado ou Desmucilado.

Na categoria Café Natural, o grão recém-colhido é levado para secar. Já na categoria Café Cereja Descascado, Despulpado ou Desmucilado, após a lavagem, há uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, eles passam por um descascador para só depois seguirem para secagem. No caso dos cafés despulpados e desmucilados, há ainda uma fase onde o produto passa por um tanque de fermentação.

A lavoura de origem da amostra deve ser georreferenciada e ter a cultivar identificada. As amostras devem representar fielmente o lote. Os cafés inscritos passarão por análises físicas e sensoriais feitas por uma comissão julgadora, formada por classificadores e degustadores de café. A produção dos cafés participantes também passará por avaliação socioambiental.

A comissão julgadora classificará as melhores amostras das duas categorias, por região cafeeira de Minas Gerais: Cerrado, Sul de Minas, Matas de Minas e Chapada de Minas.

A solenidade de encerramento da premiação será em dezembro. Nela, serão conhecidos os três primeiros colocados de cada região produtora em cada categoria e o grande campeão estadual, com a maior nota do concurso. Também será destacada a cafeicultora que obtiver a melhor

pontuação entre os finalistas.

Bons preços

Em 2020, os cafés vencedores do concurso foram adquiridos por uma rede de supermercados de Belo Horizonte por valores bem acima da média de mercado. “O café está num momento de preços muito bons. E os cafés de qualidade devem alcançar valores ainda melhores em função da maior demanda por esses produtos. Cabe ao agricultor investir mais em qualidade para aproveitar esse bom momento dos preços do grão”, diz o coordenador da Emater-MG.

O Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais é promovido pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da Emater-MG e da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).